

António Guterres ressaltou que guerras e colapso climático representam uma “estrada para a ruína”; ele ressaltou que ativistas, heróis humanitários, cientistas e inovadores são fonte de inspiração na construção de futuro mais pacífico, igualitário, estável e saudável.

Em sua mensagem de fim de ano, divulgada nesta segunda-feira, o secretário-geral da ONU afirmou que ao longo de 2024, a esperança foi “difícil de encontrar”.

António Guterres enfatizou que as guerras estão causando “imensa dor, sofrimento e deslocamento”, com desigualdades e divisões estão alimentando tensões e desconfiança.

“Estrada para a ruína”

O chefe das Nações Unidas afirmou que em 2024 completou-se uma década que concentra os 10 anos mais quentes já registrados.

Se referindo ao “colapso climático em tempo real”, Guterres declarou que o mundo precisa sair dessa “estrada para a ruína”.

O secretário-geral pediu que para 2025, os países escolham um caminho mais seguro, reduzindo drasticamente as emissões de gases do efeito estufa e apoiando a transição para um futuro com energia renovável.

Segundo Guterres, essa transição é essencial, possível e não há tempo a perder.

Fontes de esperança

O líder das Nações Unidas contou que mesmo nos dias mais sombrios, ele consegue ver “a esperança impulsionar mudanças”.

O secretário-geral homenageou ativistas de todas as idades, heróis humanitários que superam obstáculos, cientistas e inovadores que desbravam novos caminhos e países em desenvolvimento que lutam por justiça financeira e climática.

Para Guterres, todos eles são fontes de esperança.



Unsplash/Mark König

Turbinas eólicas geram energia na Alemanha

Compromisso com o futuro

O secretário-geral sublinhou que o Pacto para o Futuro, aprovado pelos países membros da ONU em setembro, também representa uma renovação de esperanças para construir a paz por meio do desarmamento e da prevenção e reformar o sistema financeiro global.

Ele adicionou como prioridade a necessidade de se criar mais oportunidades para mulheres e jovens. E defendeu ainda a imposição de limites para assegurar que as tecnologias “priorizem as pessoas sobre os lucros e os direitos sobre algoritmos desenfreados”.

Guterres concluiu prometendo permanecer ao lado de todos aqueles que estão trabalhando para forjar um futuro mais “pacífico, igualitário, estável e saudável para todas as pessoas”.

Ele fez um apelo para que 2025 represente um novo começo, não como “um mundo dividido, mas como nações unidas”.

Líder da ONU pede resgate da esperança para impulsionar mudanças
em 2025